

Bom desempenho. Espírito Santo apresentou a quinta maior renda per capita do país em 2008

AJ04588

Economia cresceu acima da média

Crescimento do PIB estadual em 2008 foi de 7,8%; houve um salto de R\$ 26,7 bi para R\$ 69,9 bi em 6 anos

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ O crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo foi de 7,8% em 2008, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice foi o quinto maior entre as Unidades da Federação no período e ultrapassou a alta registrada no Brasil, de 5,2%. O Estado com maior crescimento naquele ano foi o Piauí, com alta de 8,8%.

Segundo dados do Instituto Jones dos Santos Neves, o resultado foi reflexo do bom desempenho registrado, o valor corrente do PIB do Espírito Santo saltou de R\$ 26,7 bi em 2002 para R\$ 69,9 bi em 2008, com variação nominal de 161%, em apenas seis anos.

No ranking nacional, a economia capixaba saiu da 12ª colocação em 2002, para a 11ª

desde 2004, estando hoje bastante próxima da nona e da décima posições. Já em relação ao ranking do PIB per capita, o Estado estava em oitavo lugar no país em 2003 e 2004. Saltou para a 5ª posição em 2005 e 2006. Em 2008, o Espírito Santo apresentou a 5ª maior renda per capita do Brasil (R\$ 20.231,00), sendo superado pelo Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro e Santa Catarina.

No acumulado de 1995 a 2008, o crescimento no Espírito Santo foi 82,2%, maior do que o dobro do índice registrado na Região Sudeste, de 40,6%, e superior também ao nacional, de 47%. O destaque ficou por conta do Estado do Mato Grosso, que cresceu 128,4% no mesmo período.

Apesar do crescimento, a participação capixaba no PIB brasileiro permaneceu em 2,3% em 2008, mesmo número registrado no ano anterior, ficando na 11ª posição nacional. São Paulo permanece sendo o Estado com a maior fatia do PIB nacional, representando 33,1% do total.

Retomada garantida no PIB de 2010

■ Após meses de relativa estabilidade, a atividade econômica voltou a crescer com mais força em setembro. Levantamento divulgado ontem mostra que o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,69% em setembro ante agosto. Isso

quer dizer que o Brasil teve a maior expansão da economia desde março de 2010, quando havia crescido 1,11%. O movimento era esperado pelos economistas e é explicado pela proximidade do fim do ano. No terceiro trimestre, a atividade avançou 0,35% em relação ao segundo trimestre de 2010. Segundo a economista-chefe da Rosenberg & Associados, Thaís Zara, a vendas de fim de ano aceleram a economia.

Impactos nos setores

+ 22,5%
na indústria

■ Foi quanto apresentou de crescimento a indústria em 2008, influenciada, sobretudo pela variação em volume da indústria extrativa. Além disso, a construção civil teve crescimento de 10,6%.

+5,8%
nos serviços

■ Este foi o percentual de crescimento apresentado pelo setor de serviços em 2008. As principais contribuições em termos reais foram o setor de Comércio que cresceu 5,1%, Serviços prestados a empresas que cresceu 11,6%.